

A solid blue vertical bar positioned to the left of the text.

UNIDADE I

MÓDULO 3





Ao final deste módulo esperamos que você possa:

- Analisar problemas, limitações e riscos inerentes a hegemonia do modelo assistencial centrado no paradigma biotecnológico.
- Reexaminar a necessidade de reorientação do modelo assistencial hegemônico .
- Rever estratégias de mudança para fazer frente aos problemas ligados ao modelo assistencial hegemônico.





(Ir)racionalidade do modelo biotecnológico

- Utilização intensiva de tecnologias duras em paciente grave para:
 - abordar sinais e sintomas “inocentes”.
 - excluir a presença de outra(s) doença(s).
 - certificar a normalidade do funcionamento de outros sistemas orgânicos.
-



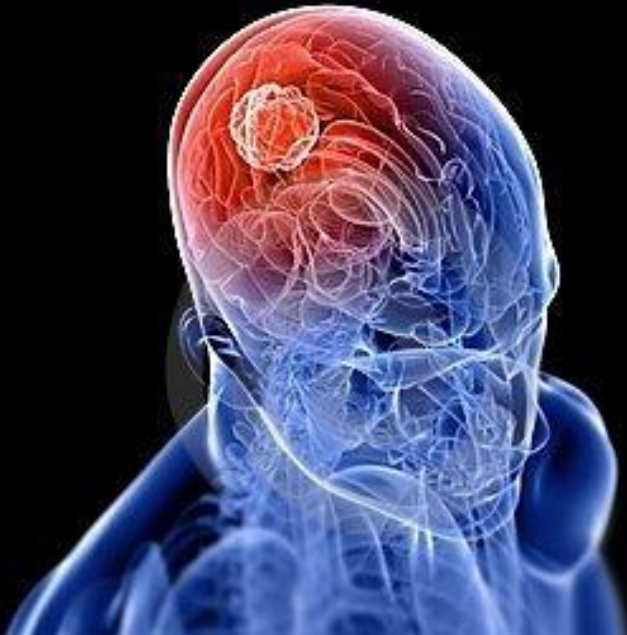
(IR)RACIONALIDADE DO MODELO BIOTECNOLÓGICO

- Utilização intensiva de tecnologias duras para diagnóstico de saúde por:
 - Desvalorizar dados subjetivos.
 - Supervalorizar os dados de exames complementares supostamente mais objetivos.
 - Não valorizar a história do paciente.
 - Substituir o exame clínico por exames complementares.
 - Instituir práticas inadequadas de prevenção de doenças.



Incapacidade explicativa do paradigma biomédico cada vez mais biotecnológico

- Por que a eclosão de uma doença não ocorreu em outro momento?
- Por que ocorreu com tal intensidade, entre outras características?
- Que influências podem alterar sua evolução, inclusive o próprio desfecho?





Outros problemas e insuficiências do paradigma biomédico/biotecnológico

- Estabelece dicotomias entre:
 - Abordagem preventiva e curativa.
 - Saúde individual, saúde familiar e comunitária/coletiva.
 - Saúde física e mental.
 - Cuidados hospitalares e ambulatoriais.
 - Níveis de atenção.





Outros problemas e insuficiências do paradigma biomédico/biotecnológico

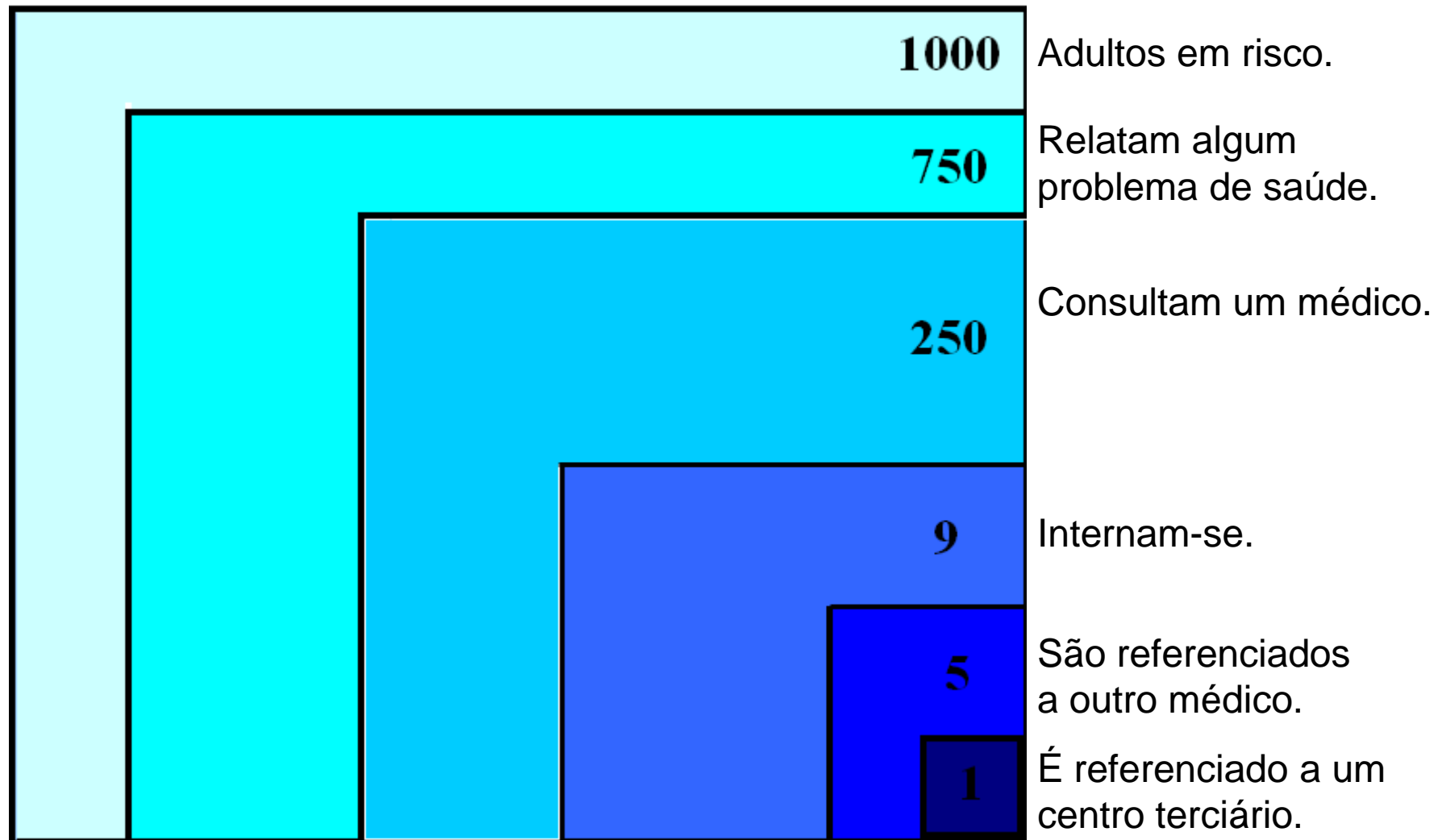
- A organização de sistemas assistenciais com atenção primária frágil.
- Sistemas de saúde com APS forte exibem melhores resultados:
 - Menores taxas de mortalidade infantil.
 - Redução das internações por condições sensíveis.
 - Menor custo dos cuidados de saúde.





Necessidades de reorientação do modelo assistencial hegemônico

As necessidades de saúde.

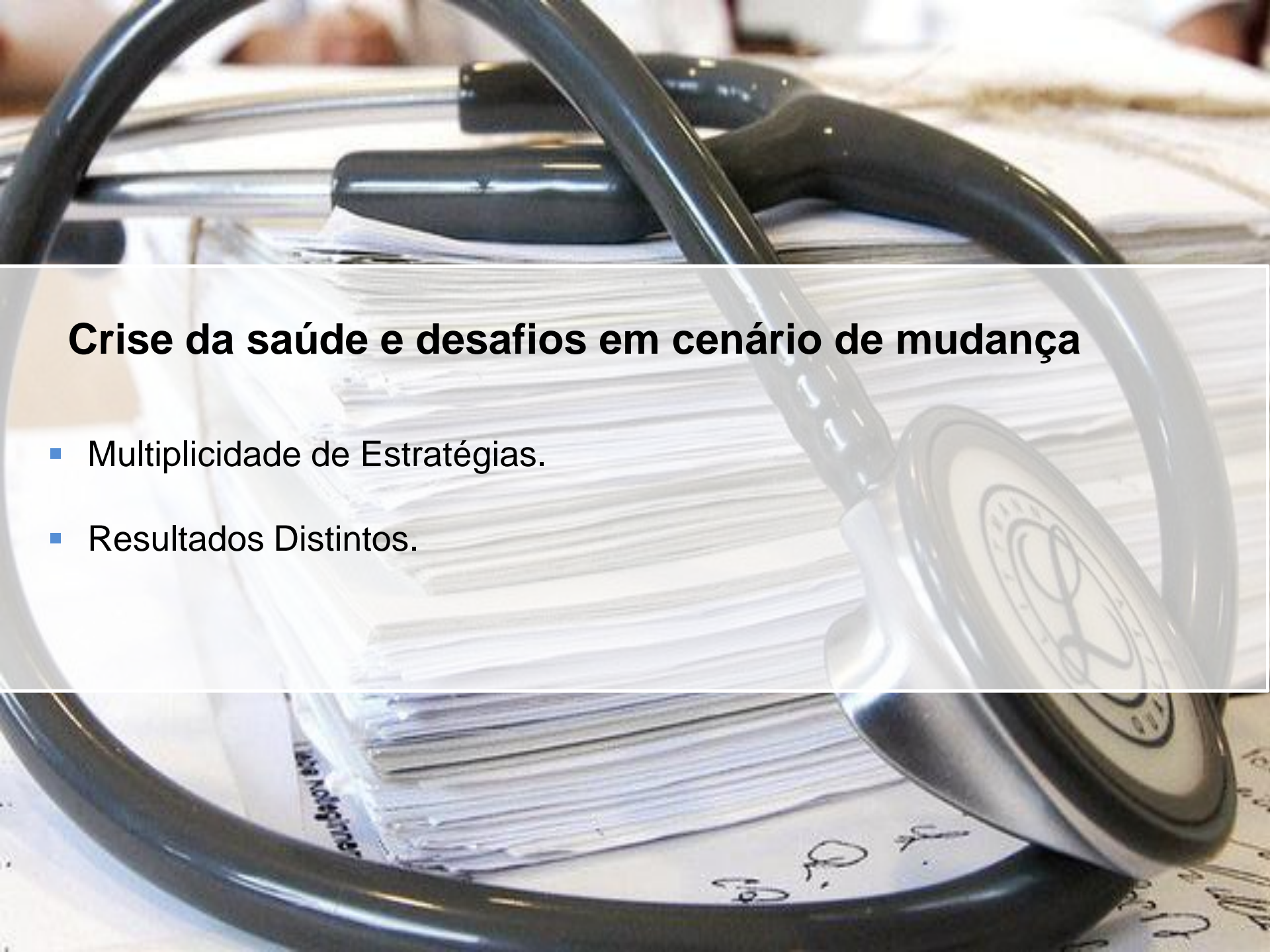




Problemas ligados ao modelo assistencial hegemônico

- Aumento explosivo de custos e gastos em saúde.
- Iatrogênica crescente.
- Deseducação sanitária.
- Desatendimento das necessidades básicas de saúde nos planos individual, familiar e comunitário.
- Elitização da atenção à saúde.





Crise da saúde e desafios em cenário de mudança

- Multiplicidade de Estratégias.
- Resultados Distintos.



À luz do Paradigma Biomédico/Biotecnológico

São instituídos processos de mudanças que desvalorizam a Atenção Primária à Saúde

A falta de recursos é subestimada

pois a Atenção Primária à Saúde é
SIMPLES

supostamente lida com “problemas simples”
de saúde (doenças simples).





Qual o pressuposto?

A complexidade é diagnosticar uma entidade nosológica ou um perfil epidemiológico e suas causas específicas/determinantes para intervir com eficácia.





- Atenção Primária, Estratégia Saúde da Família e Medicina de Família e Comunidade “Improvizadas”
- Medicina Pobre para os Pobres





Necessidades de reorientação do modelo assistencial hegemônico

Outro critério para mudar é ...

a mudança de paradigma.





A partir de agora você poderá:

- Analisar problemas, limitações e riscos inerentes a hegemonia do modelo assistencial centrado no paradigma biotecnológico.
 - Reexaminar a necessidade de reorientação do modelo assistencial hegemônico .
 - Rever estratégias de mudança para fazer frente aos problemas ligados ao modelo assistencial hegemônico.
-



Créditos

Coordenação

Prof Paulo Roberto Volpato Dias

Coordenação Executiva

Profª Márcia Rendeiro

Coordenação de Planejamento

Profª Célia Pierantoni

Coordenação Colegiada

Faculdade de Ciências Médicas

Profª Maria Inez Padula Anderson

Prof César Augusto Orazen Favoreto

Faculdade de Enfermagem

Profª Sonia Acioli de Oliveira

Profª Thereza Christina Varella

Faculdade de Odontologia

Profª Maria Isabel de Castro de Souza

Profª Renata Rocha Jorge



Créditos

Equipe de Coordenação de Desenvolvimento de Conteúdo

Faculdade de Ciências Médicas

Prof^a Maria Inez Padula Anderson

Prof César Augusto Orazen Favoreto

Faculdade de Enfermagem

Prof^a Thereza Christina Varella

Prof^a Valéria Monteiro

Faculdade de Odontologia

Prof^a Maria Isabel de Castro de Souza

Prof^a Renata Rocha Jorge

Prof^a Katlin Darlen Maia



Créditos

Equipe Pedagógica de Desenvolvimento de Material

Coordenação Pedagógica

Marcia Taborda

Coordenação de TI

Mário João Júnior

Desenho Educacional

Vinícius Antunes

Equipe Técnica

Caroline Spelzon – Apoio Pedagógico

Driele Monteiro – Apoio Pedagógico

Emanoelle de Farias – Desenho Educacional

Geovane Assis – Apoio Pedagógico



SGTES
Gestão do Trabalho e da
Educação na Saúde

Ministério da
Saúde



Este trabalho foi licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição - NãoComercial 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/).



As imagens foram adquiridas para uso exclusivo neste material.